

## O MITO DO DOM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rafael Oliveira de Antonio <sup>1</sup>

### RESUMO

O mito grego atravessou o tempo, chegando aos dias atuais na forma do mito do dom, que o senso comum se apoderou para explicar os talentos e aptidões dos indivíduos no meio social e profissional. O dom adquiriu uma aura mística e divina, uma verdadeira dádiva ofertada a apenas alguns poucos privilegiados, ou mesmo, escolhidos, retratando o conformismo diante do sucesso alheio e desigualdades sociais. No início da educação infantil, quando a criança rompe a esfera familiar e se insere em uma esfera social mais ampla, o mito do dom fica ainda mais evidenciado, atribuindo a ele o sucesso escolar de algumas crianças. O propósito deste estudo foi analisar o mito do dom na educação infantil, tendo como metodologia uma reflexão teórica, com abordagem qualitativa, analisando esse conceito à luz de uma perspectiva de educação histórico-crítica. Os resultados nos mostraram que, a cada nova geração, se descortina um mundo de objetivações materiais e ideativas forjadas pelas gerações precedentes, cabendo ao sujeito se apropriar desse patrimônio histórico da humanidade. Nesse contexto, o contato inicial com esse capital cultural se inicia no lar e depende da riqueza das experiências culturais vivenciadas pela criança. Logo, em um ambiente familiar rico culturalmente, aliado a um repertório linguístico culto praticado, confere à criança maior desenvoltura ao argumentar e, inevitavelmente, maiores chances de êxito escolar. Conclui-se, portanto, que o dom recebido pelos escolhidos cai por terra, revelando o privilégio conferido aos filhos das classes intelectualmente favorecidas.

**Palavras-chave:** Capital cultural, Classes privilegiadas, Êxito escolar..

---

<sup>1</sup> Mestre do Curso de Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista - SP, [ro.antonio@unesp.br](mailto:ro.antonio@unesp.br).